

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA - POLO DE ARIQUEMES - RO

**O ENSINO APRENDIZAGEM DO FUTEBOL DE CAMPO
NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ANTÔNIO FRANCISCO
LISBOA**

Amarildo Roberto Mendes

Ariquemes/RO
2012

O ENSINO APRENDIZAGEM DO FUTEBOL DE CAMPO NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA

AMARILDO ROBERTO MENDES

Trabalho Monográfico apresentado como
requisito final para aprovação na disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso II do
Curso de Licenciatura em Educação Física
do Programa UAB da Universidade de
Brasília – Polo Ariquemes-RO.

ORIENTADOR: JUAN ADALIO BARRON CONROY

Ariquemes/RO
2012

DEDICATÓRIA

A Deus, nossos familiares e todos os colegas e professores que estiveram conosco neste curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, Pai onipotente pelo dom da vida, fé e coragem.

Aos meus pais pelo exemplo de vida, lição de amor e dedicação.

Agradeço aos familiares e amigos por acreditarem no meu potencial e por estarem sempre ao meu lado.

Aos nossos mestres que se dedicaram na luta por uma educação de qualidade incentivando-nos a ser profissional dedicado e responsável e em especial ao meu professor e orientador Juan Adalio Barron Conroy que compartilhou conosco seu saber, e por incentivar e acreditar em mim.

SUMÁRIO

1. Introdução-----	07
2. Revisão da Literatura-----	11
3. Apresentação dos Dados-----	24
4. Análise e Discussão-----	36
5. Conclusão-----	46
6. Referências bibliográficas-----	49

RESUMO

No presente trabalho, foi selecionada, sistematizada e discutida informação relativa ao fenômeno Futebol de Campo na escola e respectivas implicações na formação de jogadores de qualidade através do ensino aprendizagem na escola. Para o efeito, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, no qual aborda aspectos representativos sobre a temática e uma pesquisa de campo. Na pesquisa de campo foi investigado o assunto por meio de questionários destinados a alunos e professores de Educação Física. Verificou-se que com esse trabalho que o futebol de campo é pouco praticado na escola, mais especificamente nas aulas de Educação Física. Onde foi possível observar que o grande problema que impede a prática dessa modalidade na escola é o espaço físico, fator que impossibilita o profissional de ministrá-la em suas aulas práticas.

Palavras chaves: Educação Física, Futebol de campo, Tática, Técnica, Professor, Aluno e Escola.

ABSTRACT

In this paper, was selected, systematized and discussed information relating to the phenomenon of Football Field at school and their implications in the formation of quality players through teaching learning in school. To this end, a bibliographical and documentary, in which covers representative on the thematic aspects and a field research. In the field research was investigated the matter by means of questionnaires intended for students and teachers of physical education. It was found that with this work that the football field is little practiced in school, more specifically in physical education classes. Where it was possible to observe that the big problem that prevents the practice of this sport in the school is the physical space, factor that precludes the professional teaching it in their practical classes.

Keywords: physical education, soccer, Tactic, technique, teacher, student, and school.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo apresentar aspectos representativos sobre o futebol de campo. Além disso, investigar como ele é inserido nas aulas de Educação Física.

O futebol é considerado um esporte coletivo e conhecido mundialmente, além disso, é praticado por grande porcentagem dos seres humanos. Esta modalidade vem sendo inserida na escola de forma pedagógica focando no ensino aprendizagem de tática e técnicas favorecendo o conhecimento dos alunos e deixando preparados para ingressar em equipes de competições, seja escolar ou fora da escola. Como a escola é uma instituição educadora com profissionais qualificados ajudará no ensinamento dos conceitos propostos.

Cabe destacar que a disciplina de Educação Física tem um propósito de fortalecer e conscientizar os alunos a importância do movimento do corpo. A prática do exercício desenvolve no aluno um condicionamento físico promissor, o que proporcionará uma qualidade de vida ao mesmo.

Mas o leitor deve estar se perguntando, porque realizar uma pesquisa sobre o futebol? A resposta é simples, pois o mesmo apresenta-se socialmente como um dos principais fenômenos do nosso tempo e representa variadas possibilidades de ascensão social e econômica, tornando-se uma espécie de prática obrigatória nas aulas de Educação Física. Fica, portanto ao professor/a o desafio de trabalhar todas as possibilidades que este universo exige, dentre elas, as questões relacionadas a tática, técnica, posicionamento e preparo físico.

No Brasil, esse tipo de modalidade é um fenômeno que cativa e impressiona pela sua grandeza. Esse manifesto é natural, mas, para tudo na vida tem a sua hora, especialmente no que tange a prática de esportes, ele deve ser tratado de maneira adequada, respeitando a individualidade de cada um independente dos interesses ou objetivos das instituições formais.

O futebol é o maior representante do esporte, uma vez que é amplamente praticado no contexto social, mas os sentidos atribuídos a sua prática estão restritos na escola, limitando significativamente o seu valor pedagógico. A pesar de estudos científicos apontarem para a relevância da

prática desse esporte no contexto escolar, alguns profissionais não colocam essa modalidade no currículo da disciplina de Educação Física.

Perante esse contexto, objetivamos com o presente estudo analisar a forma como está sendo praticado o esporte, mais especificamente o futebol nas aulas de Educação Física e a partir disso, verificar quais as possibilidades de (re) significar os sentidos e significados atribuídos à prática desse tipo de futebol no contexto escolar. Para tal será desenvolvido uma pesquisa de campo com os alunos e professora de Educação Física da escola de Ensino Fundamental e Médio Antonio Francisco Lisboa no município de Cujubim - Rondônia. Nessa pesquisa será aplicado um questionário, no qual os entrevistados serão livres para analisar cada questão e responder conforme a suas percepções.

Espera-se que este estudo possa ajudar a incluir essa modalidade nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, visando um melhoramento na qualidade de vida dos alunos.

1. REVISÃO DA LITERATURA

O futebol é um dos esportes mais populares no mundo. Praticado em centenas de países. Este esporte desperta tanto interesse do ser humano em função de sua forma de disputa atraente.

Embora não se tenha muita certeza sobre os primórdios do futebol, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas. Estes jogos de bola ainda não eram o futebol, pois não havia a definição de regras como há hoje, porém demonstram o interesse do homem por este tipo de esporte desde os tempos antigos.

O futebol tornou-se tão popular graças a seu jeito simples de jogar. Basta uma bola, equipes de jogadores e as traves, para que, em qualquer espaço, crianças e adultos possam se divertir com o futebol. Na rua, na escola, no clube, no campinho do bairro ou até mesmo no quintal de casa, desde cedo jovens de vários cantos do mundo começam a praticar.

O futebol é um jogo coletivo, composto por sucessivos momentos de equilíbrio e desequilíbrio proporcionados através das ações técnico-táticas executadas durante o jogo. São público e notório que, no passado, este esporte era praticado em qualquer lugar onde uma bola pudesse rolar (futebol de várzea e/ou pelada). Mas, com o crescimento dos grandes centros urbanos de maneira desenfreada e sem controle, transformou em exceção este modo "livre" de aprender e praticar o futebol, responsável pela formação de grandes jogadores (FREIRE, 1998, p.43).

Nascido no bairro paulistano do Brás, Charles Miller viajou para Inglaterra aos nove anos de idade para estudar. Lá tomou contato com o futebol e, ao retornar ao Brasil em 1894, trouxe na bagagem a primeira bola de futebol e um conjunto de regras. Podemos considerar Charles Miller como sendo o precursor do futebol no Brasil.

Como o futebol é uma paixão mundial, e a cada dia cresce mais o fanatismo, também se formando equipes amadoras, onde as mesmas disputam competições muito equilibradas e emocionantes para o torcedor principalmente em cidades pequenas que não tem equipes profissionais.

Segundo Louro (1997), o ambiente escolar é, portanto, o lugar onde as contradições permeiam, mas também é o lugar de perpetuação de modelos socialmente impostos. Por tanto esse espaço é vislumbrado, como o principal agente de transformação social considerado como o local ideal para a

promoção de diversas discussões, uma delas refere-se à forma como meninos e meninas se relacionam, principalmente nas aulas de Educação Física e mais especificamente no futebol.

Estudos mostram que a escola é o local onde os alunos aprendem a aperfeiçoar suas habilidades, e nos dias atuais em maioria das escolas não se tem um espaço adequado para a prática do futebol. Acredita que essa necessidade do espaço poderia ajudar muito os alunos do Ensino Médio nessa modalidade esportiva, já que o mesmo ao saírem da educação básica não teve um aperfeiçoamento em suas modalidades que estariam preparados para ingressar em uma equipe para disputar competições e até mesmo ter oportunidade de crescer nessa modalidade que é tão cobiçada pelo em nosso cotidiano.

Os espaços e as condições disponíveis merecem ser adaptadas, reinventadas e criadas no nosso entendimento. Dependendo da concepção de ensino e da perspectiva curricular adotado pelo professor, espaços alternativos e obstáculos podem se transformar em recursos para possibilitar a criatividade, a inovação e a construção de práticas diversificadas (SHIGUNOV 1997).

A respeito destas observações, cabe destacar, conforme Lima (1998), todo espaço produzido pelo homem interfere no processo educativo de forma positiva ou negativa. O espaço condiciona nossos gestos diários, habitua nossa visão, estimula elementos simbólicos, estabelece pontos de referência.

(...) o espaço constitui uma realidade objetiva, um produto social em permanente processo de transformação. O espaço impõe sua própria realidade; por isso a sociedade não pode operar fora dele. Conseqüentemente, para estudar o espaço, cumpre apreender sua relação com a sociedade, pois é esta que dita a compreensão dos efeitos (...) (SANTOS, 1985, p. 49)

Percebe que o espaço pode transformar uma aprendizagem no esporte desenvolvendo uma sociedade preparada para a prática esportiva fora do ambiente escolar quando não estiver mais inserido como aluno.

Há um jogo que se passa no campo, jogado pelos jogadores como atividade profissional e esportiva. Há outro jogo que se passa na vida real, jogado pela população brasileira, na sua constante busca de mudança para seu destino. E um terceiro jogo jogado no “outro mundo”, onde entidades são chamadas para influenciar no evento e, assim fazendo, promover transformações nas diferentes posições

sociais envolvidas no evento esportivo. Tudo isso revela como uma dada instituição, no caso o Football Association, inventado pelos ingleses, pode ser diferencialmente apropriada (DAMATTA 1982, p.107)

O futebol apresenta-se socialmente como um dos principais fenômenos do nosso tempo e representa variadas possibilidades de ascensão social e econômica, tornando-se uma espécie de prática obrigatória nas aulas de Educação Física. Cabe, portanto ao professor o desafio de trabalhar todas as possibilidades que este universo exige, dentre elas, as questões relacionadas ao gênero.

Em relação ao futebol, para Goellner (2003, p. 92) “alguém poderá dizer: mas os meninos são mais rápidos, tem mais habilidade, as meninas não sabem chutar, não têm força, correm todas atrás da bola ao mesmo tempo”, mas é evidente que esta é uma realidade concreta, afinal este é o “país do futebol” masculino e segregamos a todo o tempo e também na escola o mundo masculino do mundo feminino quando limitamos a prática do futebol/futsal apenas aos homens/meninos, desta forma, se pergunta será que na escola não é possível reverter, ou mesmo duvidar dessas verdades impostas socialmente e que a Educação Física não deveria facilitar aos alunos a compreensão de que o futebol e o acesso ao seu universo podem ser diferentes daquele que conhece construído uma prática que favoreça a compreensão de que menino e menina podem jogar juntos, e antes de tal possibilidade representar uma afronta, possa representar um ato de ousadia, solidariedade, companheirismo e aprendizagem, papéis primordiais no ato educativo?

A Educação Física tem como objetivo levar o aluno a sentir o esporte como um complemento da verdadeira educação. Motivar a juventude a perceber o Colégio como um todo, nos seus vários projetos de formação de vida, que sem dúvida ultrapasse a simples sala de aula. Promover a integração entre os diversos segmentos do Colégio, tanto quanto possível a maior participação dos alunos, numa atividade sadia que visa ao desenvolvimento físico, social e afetivo.

Cabe aos professores de Educação Física, incentivar os alunos a participarem de aulas de futebol de campo na escola tanto prática como teórica facilitando o entendimento do aluno ao progresso dessa modalidade para sua vida social.

Como o futebol de campo é muito amplo tanto em tática, técnica e posicionamento, o incentivo do aluno que se inicia no ensino médio favorece o conhecimento prévio preparando sua aprendizagem nesta modalidade estando pronto para exercer como atleta em uma equipe que dispute competições.

Segundo os PCNs uma vinculação das competências da área com os objetivos do Ensino Médio e a opção pela aproximação desses com o ensino de Educação Física parece-nos a saída para o impasse para o qual nos deparamos. O motor dessa transformação é a real constatação de que o educando vem, paulatinamente, se afastando das quadras, do pátio, dos espaços escolares e buscando em locais extras escolares experiências corporais que lhe trazem satisfação e aprendizado, como parques, clubes, academias, agremiações festas regionais.

O Ensino Médio compõe o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento.

Sabemos que o futebol brasileiro se distingue do europeu pela sua improvisação e individualidade dos jogadores que têm, caracteristicamente, um alto controle da bola. Deste modo, o futebol é, na sociedade brasileira, uma fonte de individualização e possibilidades de expressão individual, muito mais do que um instrumento de coletivização ao nível pessoal ou das massas. Realmente, é pelo futebol praticado nas grandes cidades brasileiras, em clubes que nada têm de recipientes de ideologias sociais, que o povo brasileiro pode se sentir individualizado e personalizado. Do mesmo modo, e pela mesma lógica, é dentro de um time de futebol que um membro dessa massa anônima e desconhecida pode tornar-se uma estrela e assim ganhar o centro das atenções como pessoa, como uma personalidade singular, insubstituível e capaz de despertar atenções (DAMATTA, 1982, p. 27).

É necessário pensar o futebol como algo ainda mais complexo e poderoso do que um instrumento de ideologia das massas e do mercado. Ele deve ser pensado como possibilidade de desenvolver formas solidárias e cooperativas de organização da sociedade. Neste sentido, o futebol seria um esporte, uma prática corporal capaz de fazer refletir sobre diferentes maneiras de organização política e social. Nesta perspectiva, o futebol organizado na escola, pelas comunidades locais, pode se tornar a vitrine de nossa identidade nacional. Esses times que se constituem nas relações sociais democráticas e solidárias, que objetivam a diversão e a integração da comunidade, surgem como exemplos de possíveis organizações políticas alternativas.

A influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola. Isso indica a subordinação da Educação Física aos colégios/sentido da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo nacional e internacional, esses códigos podem ser resumidos em: princípio de rendimento atlético/desportivo, comparação de rendimento, competição, regulamentação rígida, sucesso no esporte como sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas, essa espécie de atividade determina relações entre professor e aluno que passa a ser: professor treinador-treinador e aluno-atleta.

A tática é um dos fatores mais difícil para o aluno entender, porque precisa de muito tempo através de treinamento que se aperfeiçoa o dia-a-dia dos treinos aprimora o atleta a entender vários esquemas que pode ser usado. Cabe ao professor treinador defender um esquema que ele goste e fundamentar ele nos treinamentos, mas não descartando outros que por ventura seja necessário em caso usar em competições, por esse motivo que o aluno do Ensino Médio é o fator importante para essa aprendizagem, ele terá três anos de preparação em uma escola durante as aulas de Educação Física.

São vários os quesitos que pode ser trabalhado na escola visando uma preparação em longo prazo para os alunos exemplo: a preparação Física analisa o estágio físico atual do aluno ministra o trabalho físico necessário para progressão física do mesmo de acordo com suas respectivas fases dividindo o macro ciclo em períodos e fases programando os conteúdos do processo de treinamento.

A preparação técnica ministra trabalhos específicos e necessários, visando colocar o aluno em condições de dominar todos os elementos fundamentais do jogo, tais como: chute, passes, controle de bola, cabeceios, finalizações e antecipações, a preparação tática oferece ao aluno, condições estratégicas, esquemas e sistemas de jogo, para que possa enfrentar com êxito os adversários, de acordo com as situações de jogo. Já a preparação psicológica através de palestras variadas, o aluno atleta será preparado psicologicamente para que possa responder positivamente aos estímulos psicológicos que surge nas situações de treinos e jogos.

O professor de Educação Física ao conversar com alunos esportista, precisa demonstrar que é um trabalho muito árduo nessa preparação, mas que

é de seu interesse essa preparação, pois está na idade ideal basta se prontificar a perseverar em todos os aspectos com o objetivo de crescer seu conhecimento nesta modalidade.

Um dos elementos que possibilitam a construção do conhecimento pelo aluno é o fazer e compreender. O fazer é exatamente o que a palavra significa, ou seja, realizar uma ação qualquer com sucesso. O que deve ser compreendido pelo aluno é a ação que ele acabou de realizar, é conseguir dominar, em pensamento, as mesmas situações até poder resolver ligações constatadas e, por outro lado, utilizadas na ação (PIAGET, 1978, p:176).

A disciplina Educação Física entendida como área de conhecimento, isto é, desenvolvendo seus conteúdos específicos, deve ser compreendida utilizada como um momento real para a construção da motricidade, por meio da produção de abstrações pelo aluno, levando-os a relacioná-los com as generalizações, ou seja, usar o mesmo movimento em diversas e diferentes situações, e estas com os processos de pensamento. Assim, o movimento trabalhado na disciplina deve avançar em relação aos aspectos puramente repetitivo e adaptativo com fim em si mesmo, mas compreendido pelo professor como uma manifestação viva e complexa da corporeidade, em relação a avaliação, deve ser enfocada no sentido de verificar se os alunos: construíram, reconstruíram e reelaboraram conhecimentos; promoveram a interação entre o fazer e o saber-fazer, seus efeitos, relações e coordenações; analisaram, refletiram e abstraíram sobre seu corpo, percebendo-se corpo, corpo possível e em movimento.

Para Betti (2003), a Educação Física não é uma disciplina científica, mas uma área de conhecimento e intervenção pedagógica que expressa projetos sociais, historicamente condicionados, que por sua vez levam à construção dos objetos da pesquisa científica, a qual se exercita e transforma constantemente no seio da comunidade acadêmica; então, a Educação Física não se caracterizaria como uma "ciência" específica, mas como uma área acadêmico-profissional com necessidades e características próprias, que se vale das diversas ciências e da filosofia para construir seus objetos de reflexão e direcionar sua intervenção pedagógica.

Acredita-se que nem todos os alunos têm esse interesse em aprender sobre futebol de campo, já que são muitas as modalidades oferecidas, mas

como o futebol é uma modalidade com muita influência na escola, a inclusão dessa modalidade com espaço adequado materiais suficientes para treinamento, é um fator que pode incentiva outros alunos a participar das aulas e posteriormente se interessar pela modalidade ajudando muito os alunos que querem progredir seu conhecimento mostrando suas habilidades estando prontos para ao término do Ensino Médio estando preparado para o ingresso em equipes de futebol em sua comunidade tanto em futebol amador ou até mesmo profissional, sabendo que o aluno precisa desenvolver uma coordenação motora bem afinada e possuir um psicológico suficiente para estar preparado para prática de táticas já que é um dos fatores finais de treinamentos.

O aluno do Ensino Médio já tem um psicológico e entendimento suficiente para entender e aprender técnicas e técnicas se preparando para uma competição quando estiver.

Para que isso aconteça, é necessário que o aluno aprimore os fundamentos do futebol como passe, drible, chute, deslocamento e posicionamento, adquirindo melhor técnica, assim conseguirão jogar em qualquer dos esquemas táticos existente no futebol.

Neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem/treino deve adotar uma Metodologia fundamentada na apropriação consciente e racional das situações propostas favorecendo a criatividade. Isto é, formas de jogo em que as ações são desenvolvidas com certo grau de liberdade (Queiroz 1986,p: 155).

Nos dias atuais, com muitos problemas socioeconômicos que a população brasileira vem passando, um dos meios mais indicados para amenizar estes conflitos encontra-se nas práticas de esportes, e dentro deste contexto às escolinhas de futebol vem contribuindo de maneira significativa na formação de adolescentes, sobretudo naqueles mais carentes e mais necessitados de amparo social e afetivo.

Segundo Venliles (2001), com o crescimento desordenado das cidades, o grande celeiro de craques que eram as próprias brincadeiras com bolas nas ruas e nos campinhos de futebol ficou quase que extintas, passando então às escolinhas de futebol as responsáveis pelo desenvolvimento de habilidades básicas para a prática do futebol, e partindo desse princípio é de

responsabilidade dos professores e envolvidos com este meio de criarem formas e metodologias para o desenvolvimento de habilidades para o possível surgimento de novos jogadores e craques.

O professor de Educação Física tem como responsabilidade e capacidade de incentivar os alunos a desenvolver habilidades e técnicas em suas aulas de Educação Física.

Para Freire (1998) os componentes técnicos representam o treinamento de conteúdos que visam o perfeito domínio das habilidades específicas de um determinado esporte, neste caso o futebol. E por habilidade de maneira geral, entende-se como a capacidade adquirida de atingir um resultado final com máximo de certeza, despendendo o mínimo de energia e tempo possíveis. As habilidades específicas do futebol ou fundamentos do futebol podem ser divididas em habilidades individuais (chute, condução, cabeceio, e controle de bola) e em coletivas (drible desarme passe, domínio, cruzamento e treinamento de goleiro).

Através de muito treinamento de habilidades e fundamentos, tanto individual quanto coletivo, o aluno tem condições de melhorar seu desempenho o que vai contribuir em seu aprendizado na modalidade.

Dias (1980) ressalta que a tática é a arte de planejar a atuação de uma equipe, empregando as melhores maneiras para sair-se bem na disputa, e o sistema de jogo é formado pelas diversas formações defensivas e ofensivas de uma equipe combinadas entre si. O sistema de jogo pode ser definido como a distribuição dos jogadores de uma equipe dentro de campo, de forma que possa ocupar de maneira racional todos os setores do campo, sendo que tal distribuição dos jogadores em campo acontece em três grupos: linha defensiva, linha média e linha ofensiva, pois um jogador para ser eficiente tem que saber jogar em várias posições. Tem que saber defender e atacar, e qualquer sistema moderno que pretenda ser eficiente têm que compreender que não pode ser rígido. Antes, quando um jogador invadia a posição de outro companheiro, levava logo uma bronca: Cai fora, aqui você atrapalha. Vá para sua posição. E o treinador apoiava nesta resposta. Acredita-se que um jogador que disser isto hoje não merece entrar no campo.

Com relação aos termos Táticos e Sistema de Jogo, observa-se que nos esportes coletivos, principalmente o futebol, são usados assumindo

significados semelhantes. Entretanto, Viana (1981), preconiza que embora semelhantes táticas e sistema de jogo apresentem características práticas bem definidas. Ainda segundo esse autor, por tática futebolística compreende-se um jogo planejado de modo racional no qual se tira proveito de todas as situações favoráveis, para dominar o adversário e, conseqüentemente, conseguir a vitória. Por outro lado, sistema de jogo é a forma preestabelecida de atuação da equipe, com a distribuição adequada dos atletas em campo, quando são obedecidas formas definidas de atuação. Entretanto, construir uma forma Tática e, ou Sistema de jogo que seja ativa, exige um trabalho mais elaborado do que um jogar reativo, mas considerando todo o lado estratégico do futebol, não se pode desconsiderar o jogar em reação como uma simples alternativa deve-se planejar cuidadosamente para o confronto com determinadas características dos adversários.

Segundo Capra (2006), a estrutura do organismo somente condiciona o curso de suas interações e restringe as mudanças estruturais que as interações podem provocar nele. Portanto, a estrutura deve ser vista como meio, não como fim. A finalidade da preparação para o jogo deve sempre manter relação com os objetivos do jogo (marcar gols e impedir os gols do adversário) e a construção de estruturas tanto fixas como móveis deve estar subjugada a isso, que para uma equipe conseguir dominar o seu adversário, ela precisa naquele período de campo (sejam trechos dentro de uma partida ou a partida toda) ter um controle sobre um maior número de variáveis que influenciem no resultado da partida do que seu rival. Assim se inclui a estruturação do espaço de jogo, princípios de ataque e defesa, timings de transição e outras inúmeras variáveis.

Para Valdano (2002) jogar em ação seria, portanto, ter a iniciativa sobre as ações do jogo, fazer com que a equipe realize comportamentos coletivos muito bem coordenados que o adversário tenha grande dificuldade em interferir, ou por não estar habituado a confrontar-se com determinada situação, ou pela qualidade com que a equipe dominadora a executa. Para isso é necessário assumir a partida, ter a bola, ter estruturas de circulação da mesma, boa amplitude, profundidade ofensiva e transições que permitam recuperar a bola o mais rápido possível quando for perdida.

As posições no futebol designam os jogadores a realizar uma determinada função no campo, buscando explorar suas principais características, normalmente associada ao esquema tático utilizado. O posicionamento do atleta em campo é o fator primordial, porém ele precisa se responsabilizar pela sua função e para isso precisa estar preparado, para entender o esquema tático para um melhor desenvolvimento no jogo.

Considerando o componente tático, uma das variáveis mais importantes nesta área é o sistema de jogo a ser empregado pela equipe, que assume um papel importante na medida em que determina a posição e a função que cada jogador terá que desempenhar dentro de campo durante a realização de uma partida. O sistema de jogo pode ser definido como a distribuição dos jogadores de uma equipe dentro de campo, de forma que possa ocupar de maneira racional todos os setores do campo, sendo que tal distribuição dos jogadores em campo acontece em três grupos: linha defensiva, linha média e linha ofensiva (DRUBSCKY, 2003, p.15).

Percebe-se que no Futebol, os esquemas táticos a formação são as formas de um treinador escalar sua equipe dentro de campo. Percebe-se que ao longo da história desse esporte, foram criados vários tipos de posições, e conseqüentemente, planos táticos, alguns mais ofensivos, outros mais defensivos e com diferentes formas de se tornar tranquilo, atacar e defender com a mesma força. Sendo assim todos os esquemas possuem diferenças em sua adequação principalmente no meio-campo, e também na forma de como cada jogador é orientado pelo seu treinador. Os esquemas são tipicamente identificados por três números, que indicam o número de jogadores na defesa, meio-campo e ataque, simultaneamente Moreira (2000).

Em relação ao esquema tático, os atletas precisam adquirir uma técnica adequada que favorece o deslocamento da movimentação no campo, e para que isso ocorra perfeitamente o treinamento intenso com bolas é fundamental para os atletas que buscam aperfeiçoar suas habilidades individuais para a progressão em todos os sentidos de jogo, e as formas de treinamento que um treinador imponha aos atletas, dirá o grau de desenvolvimento que eles podem ter em longo prazo, para isso os alunos atletas precisam ter interesse a treinar todas as atividades proposta visando o crescimento de suas habilidades e técnicas, condicionamento físico e uma alimentação balanceada, só assim

poderão ter êxito em seu treinamento segundo sempre as orientações do professor técnico.

Habilidade um fator que o ser humano nasce com ela ao longo de cada ciclo da vida essa habilidade se desenvolve de acordo com os procedimentos que a pessoa estimula. No esporte são várias as modalidades que pode enriquecer esse desenvolvimento, no futebol de campo esse crescimento começa desde os oito anos de idade e de acordo com a maturidade pode se cobrar mais promovendo etapas de treinamento conforme a capacidade do atleta.

De acordo com esta perspectiva “é vantajoso que os processos de treino se habituem a conviver com a variabilidade e a fazer dela uma força suplementar em vez de tentá-la esconjurar. O “elemento relacional, comunicacional, é mais importante do que as mais-valias individuais, e esse elemento só se manifesta num quadro que ultrapasse formatos impositivos” (SILVA 1999: p.160)

Segundo os PCNs o desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornassem processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social passa a ter uma significação especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea.

D'Alessandro (2003) defende que o treino para além de desenvolver ações previstas, tem que fomentar a criação e a inovação do jogador. A própria dinâmica dos exercícios realizados, deve permitir que na busca da solução para cada problema, o jogador desenvolva a sua capacidade de interpretar e de inventar soluções. Dentro do método há uma parte artística, onde o jogador tem que improvisar. Quando o jogador se vê submetido a uma situação de difícil resolução, apela á imaginação. Um planejamento adequado dos exercícios de treino,

Segundo Oliveira (2002). O aluno ao chegar ao Ensino Médio, essa é a ultima etapa de aprendizagem com treinamentos mais eficazes em todos os sentidos com o objetivo de deixar o aluno atleta preparados aos dezessete anos, idade essa que termina o ciclo do Ensino Médio. Cabe ao professor de Educação Física incentivar os alunos que demonstram habilidades qualitativas

suficientes para o ingresso em equipes de futebol, onde o mesmo possa ser útil em qualquer esquema tático que um técnico de futebol defenda em seus treinamentos. Sabendo que a escola é um lugar primordial para essa etapa, pois é a entidade que se encontra muitos talentos que precisam um empenho por parte não só de professores, mas de interesse governamentais criando espaço adequado para a prática dessa modalidade esportiva que é uma das maiores paixões nacional.

3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa de campo foi realizada na Instituição de Ensino, Escola Antônio Francisco Lisboa, com os professores de Educação Física e alunos do Ensino Médio. Essa escola fica localizada na Avenida maracanã nº 1413 setor 01 no município de Cujubim-RO, e conta com aproximadamente um mil e duzentos alunos, no período matutino, que estudam alunos do ensino fundamental e médio, no período vespertino estudam alunos do ensino fundamental e no período noturno estudam alunos do ensino médio tanto regular como seriado.

Para realizar uma entrevista com professores de Educação Física e alunos, se apresentou para a Diretora, explicando qual o objetivo da visita e em seguida a mesma no qual a mesma os deixou a vontade, dizendo que a escola estaria de portas abertas para mais essa etapa, já que era para o bem do crescimento profissional tanto do educando quanto do profissional e da escola que teve o privilégio de ser escolhida para a realização dessa atividade. Em seguida o supervisor apresentou os professores e alunos e a partir daí se reuniram para a execução do trabalho educacional. A professora se dispôs em responder o questionamento conforme sua capacidade, mas como já estava quase na hora de terminar as aulas naquele dia ela levou o questionário para casa com o objetivo de responder tranquilamente e no dia seguinte se comprometendo em levar no dia seguinte com todas as respostas completa. Segundo a professora essa entrevista chegou em um momento especial, pois também terá a oportunidade de conhecer as características dos alunos e opiniões de CAD em relação a disciplina de Educação Física.

A entrevista com o professor

Questão 1- Quanto tempo faz que você trabalha como professora de Educação Física?

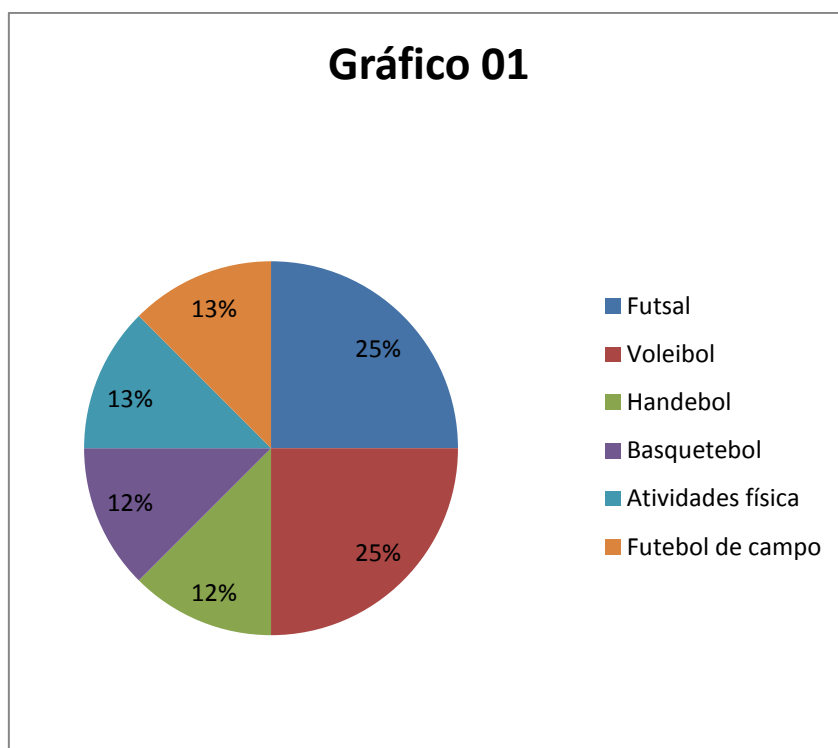
Com muita educação respondeu que se formou no ano de 2010 e começou a trabalhar a partir do ano 2011, totalizando até o momento um ano e cinco meses, e que até o momento está gostando da profissão apesar de

muitos alunos não terem um comportamento adequado para a prática das atividades proposta.

Segundo a professora a disciplina de Educação Física envolve todas as outras no currículo escolar e engloba todo o ser da pessoa sendo psicológico e através do movimento o ser humano entende a importância que tem em sua vida social, e esse foi mais um quesito para escolheu essa graduação e o esporte também é um desafio em sua vida cotidiana que tem como objetivo socializar uma amizade amigável entre educador e alunos e uma das causas que facilita essa socialização é o esporte, pois seja qual for a modalidade a clientela é grande e o interesse dos alunos em progredir em uma modalidade esportiva favorece o entendimento entre professor e aluno.

Questão 2- Como profissional dessa disciplina, você trabalha a modalidade de futebol de campo com os alunos? Justifique.

Em um total de 40 aulas anual 10 são de futsal, 10 de voleibol, 05 de handebol, 05 de basquetebol, 05 de atividades físicas e 05 de futebol de campo (ver gráfico 01).

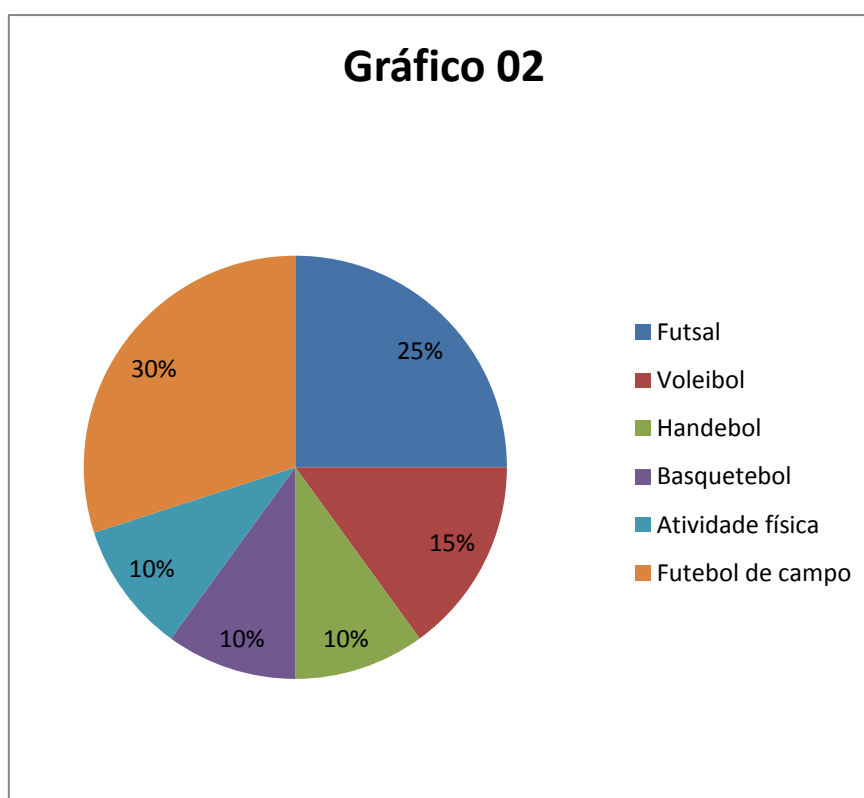


Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

Conforme gráfico 01, apenas 13 por cento das aulas são direcionadas a futebol de campo. Observação é ministrada somente aulas teóricas por falta de espaço físico adequado para pratica, esse gráfico comprova que a prática do futebol com um espaço adequado é fundamental para o professor ministrar suas aulas quanto para o aluno que tem interesse em conhecer novos esporte em sua vida escolar.

Questão 3 - Na escola que você leciona os alunos se interessam por essa modalidade?

Em um total de 200 alunos 50 por futsal, 30 por voleibol, 20 por handebol, 20 por basquetebol, 20 por atividades físicas e 60 por futebol de campo (ver gráfico 02).



Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

De acordo com resultado do gráfico 02, trinta por cento se interessam pela modalidade de futebol de campo. Segundo eles o futebol de campo é a

modalidade com mais aceitação e que tem mais facilidade para a sociedade e na escola não é diferente.

Questão 4 - O espaço físico da escola que você trabalha é adequado para a prática dessa modalidade?

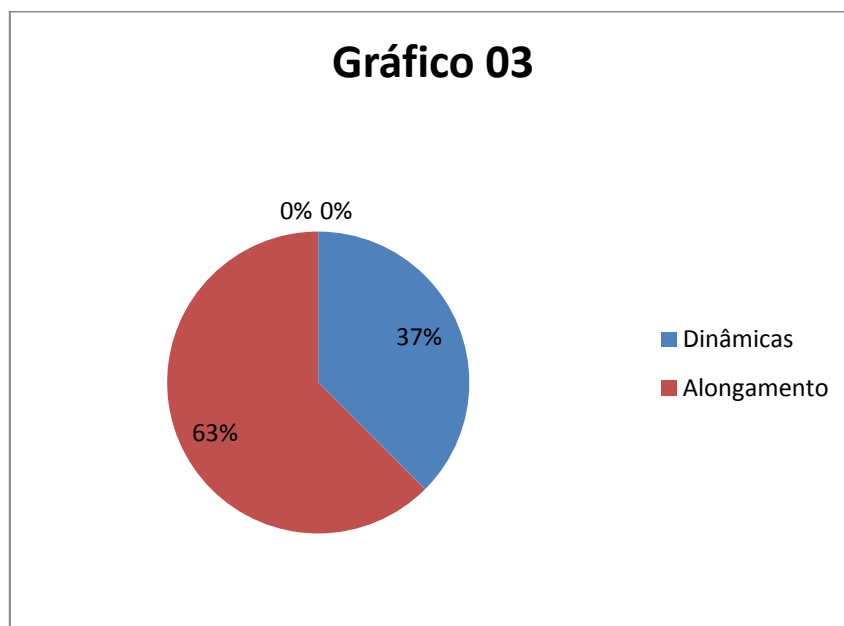
A professora afirma que infelizmente a escola não oferece espaço físico adequado para a prática do futebol, percebe o interesse dos alunos, mas não é suficiente para atender os quesitos que essa modalidade exige, e observando toda a estrutura da escola, no momento é impossível a inclusão desse esporte, para isso seria necessário aumentar o pátio que pertence à escola criando um espaço adequado para a prática, até porque o número de alunos que participam dessa modalidade são vinte e dois atletas tendo um espaço físico no mínimo de sessenta metros de largura por oitenta de comprimento o que é impossível esse espaço disponível na escola Antônio Francisco Lisboa, mas que pode pensar em conjunto com a administração da escola um espaço para trabalhar ao menos os fundamentos do futebol conscientizando os alunos que no momento não é possível aplicar os conteúdos completos do futebol devido a esse problema.

Questão 5 - A atividade física através de exercício pode ajudar alunos que se interessam por futebol de campo? Como?

Sim, a atividade física é o principal quesito, através do exercício frequente de preferência diariamente, pois ajuda os alunos a terem muito mais coordenação motora, flexibilidade, fôlego e agilidade e para quem pratica futebol o exercício é necessário até mesmo para evitar problemas no organismo e outros problemas que possa adquirir por falta de exercício, então o primeiro passo antes de praticar futebol de campo ou qualquer modalidade esportiva a atividade física deve ser feita corretamente para que também não prejudique o organismo na prática esportiva sucessivamente. O exercício é fundamental também para criar massa corporal, um fator que diminui as chances de lesões facilmente em várias partes do corpo.

Questão 6 - Quando ministra aulas, desenvolve atividades que estimulam os alunos a participarem das aulas? Justifique.

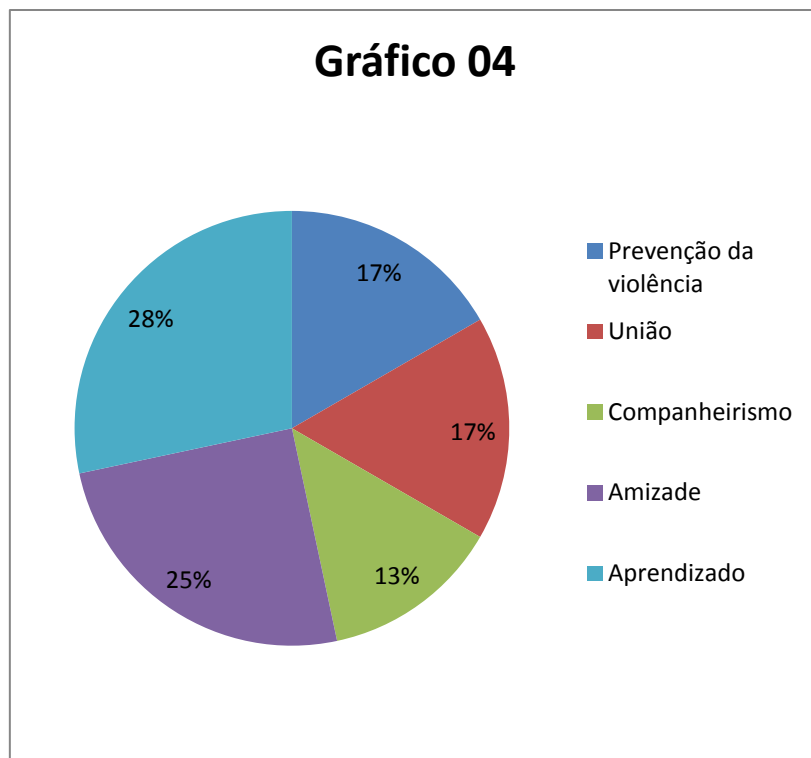
Sim, Antes de qualquer prática de esporte se realiza uma atividade estimuladora conforme mostra o gráfico 03 em um total de 40 aulas anual.



Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

Questão 7- Quais as vantagens para a comunidade escolar incentivar os alunos a participar de aulas de Educação Física?

Segundo a professora em uma pesquisa com 60 pais da comunidade obteve o seguinte resultado em relação às vantagens: 28% correspondem ao aprendizado, 17% a prevenção da violência, 17% a união, 13% AP companheirismo e 25% a amizade.



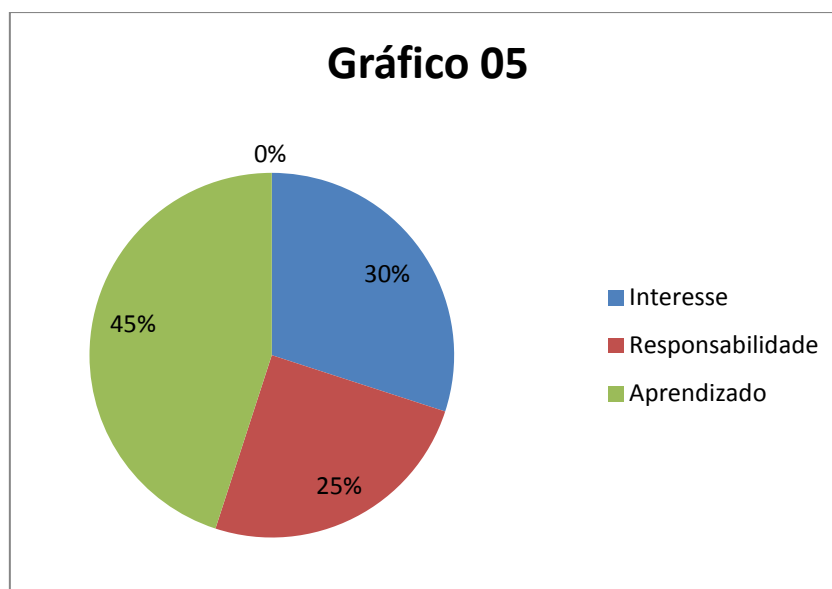
Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

Questão 8 - Nas aulas de Educação Física são possíveis aperfeiçoar a tática e técnica do futebol de campo?

Primeiramente a escola precisa de espaço físico, mas resolvendo esse problema, os alunos que já tem um conhecimento nessa modalidade ou que participam de escolinhas de futebol podem sim aperfeiçoar tanto a tática como a técnica que são dois quesitos que requer muito treinamento e paciência dos alunos, mas como em aulas de Educação Física a cultura e habilidade dos alunos são totalmente diferentes em todos os aspectos, precisam de muita atenção muito equilíbrio e força de vontade para superar essas diferenças, e o professor de Educação Física é a peça fundamental para mediar e contornar todas as expectativas para melhorar o aperfeiçoamento dos alunos especializando em uma posição dentro de campo respeitando a tática que um técnico possa exigir do atleta, e também em técnicas de tocar na bola, forma de posicionar e até mesmo forma de marcação do adversário, sabe-se que tudo acontece é em longo prazo onde se começa aparecer os resultados e todos tem a ganhar se tiverem o mesmo pensamento e o mesmo objetivo.

Questão 9 - Por que é mais apropriado trabalhar tática e técnica de futebol de campo com alunos do Ensino Médio?

Segundo a professora entre 20 alunos todos tem um conceito de progressão conforme mostra o gráfico 05.

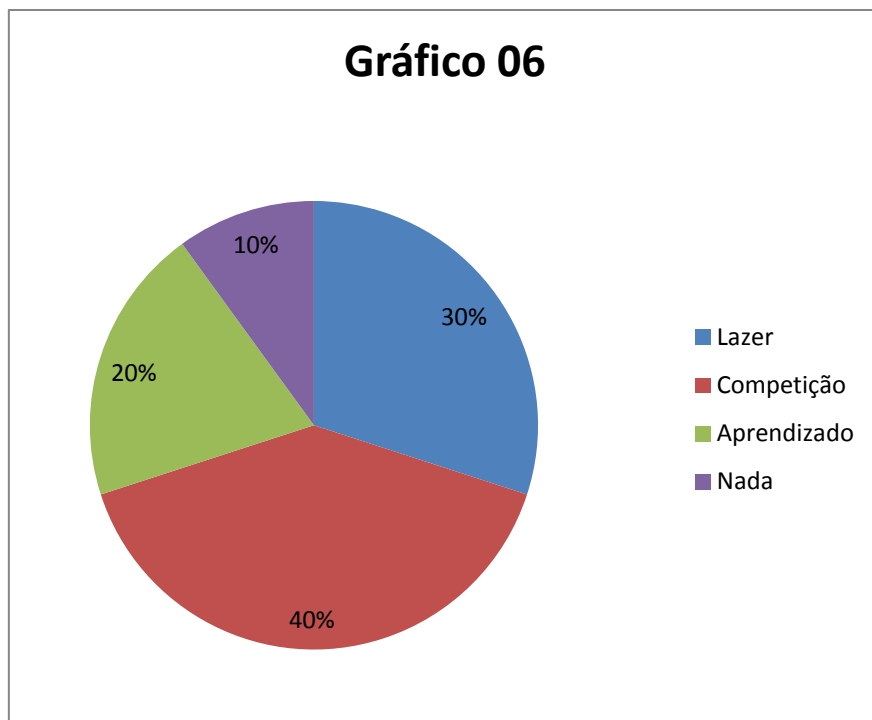


Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

A entrevista com os alunos

Para a entrevista com alunos foi escolhido quatro alunos do primeiro ano do Ensino Médio, três alunos do segundo ano Ensino Médio e três alunos do terceiro ano do Ensino médio, dos dez alunos seis que já praticam esporte em outras instituições organizacional e quatro alunos que não praticam alegando que não tem tempo. Para cada aluno foi entregue um questionário para responderem fazendo uma análise em relação à modalidade esportiva. No outro dia ao recolher todas as folhas obtive as seguintes conclusões para cada questão de acordo com demonstrativo dos gráficos abaixo.

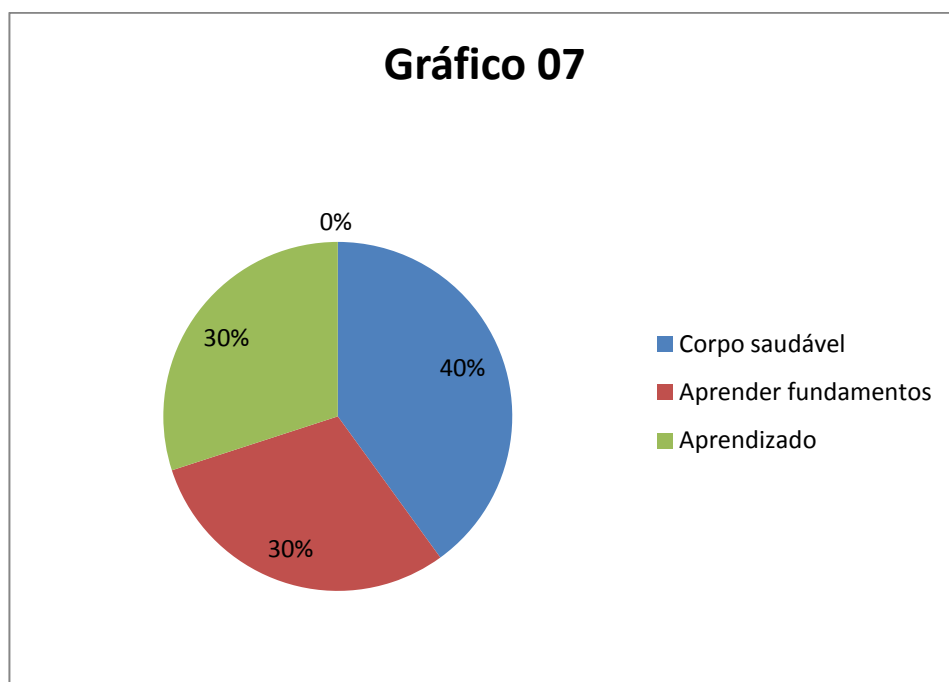
Questão 1- O que você entende por futebol de campo?



Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

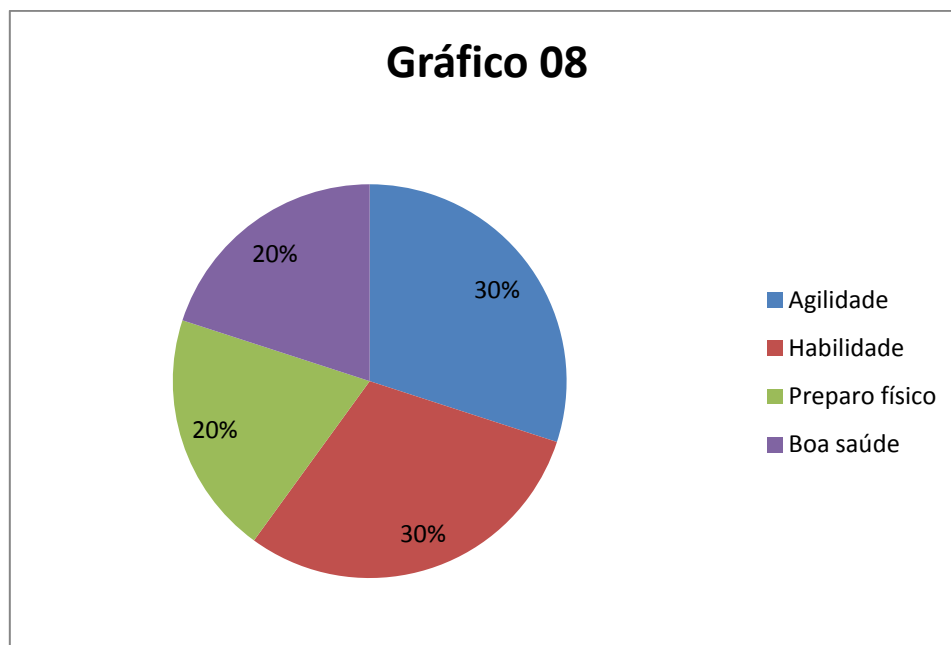
A pesquisa mostra através do gráfico que a maioria dos alunos entende o futebol de campo como uma competição.

Questão 2 - Qual a importância de participar de aulas que promovem o esporte em sua vida?



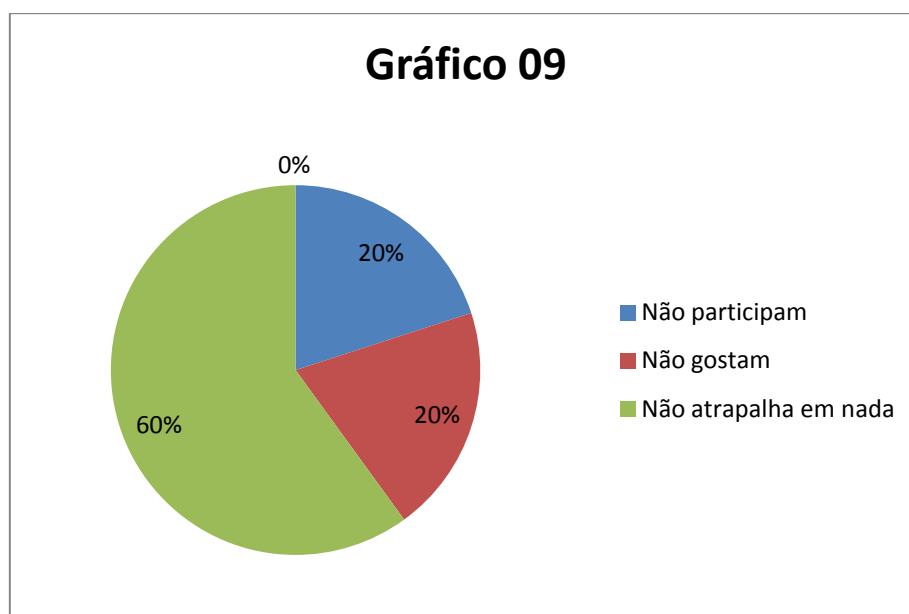
Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

Questão 3 - Em que o futebol de campo pode favorecer seu desenvolvimento nessa modalidade?



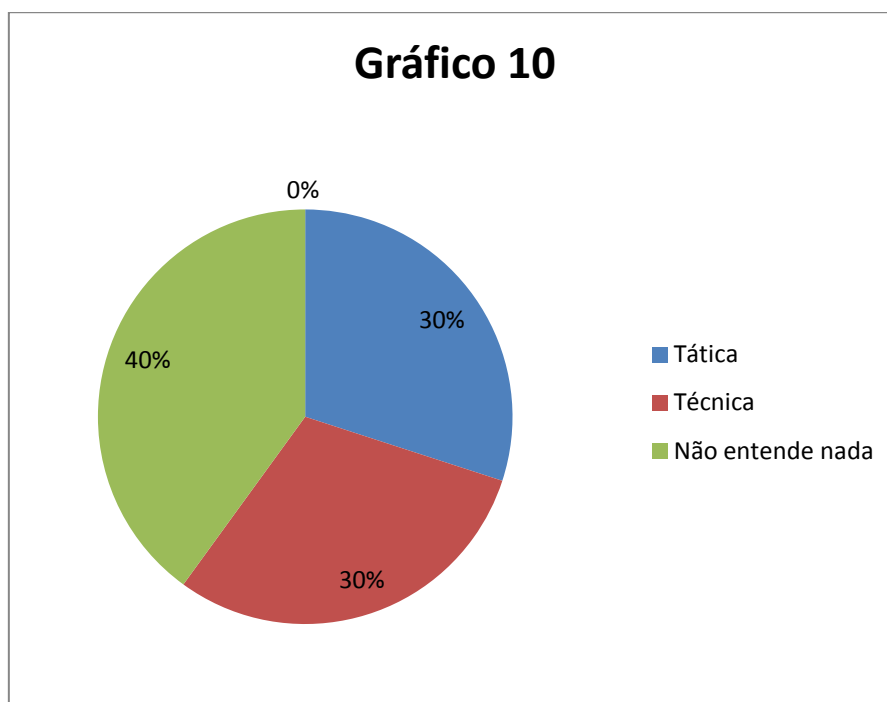
Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

Questão 4 - Quando o professor de Educação Física usa aulas para desenvolver uma modalidade esportiva, em que pode atrapalhar para outros alunos?



Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

Questão 5 - O que você entende de tática e técnica no futebol de campo?



Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012)

Questão 6 - As aulas de Educação Física com os alunos do Ensino Médio, ensinando técnica e tática de futebol pode ajudar os mesmos a estar preparados para se ingressarem em equipes de competição?



4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nos tópicos anteriores, a presente pesquisa apresenta dois momentos, o primeiro de análise teórica, onde é feito um embasamento, sobre a importância da técnica e da tática para a prática do futebol de campo nas aulas de Educação Física, nas escolas públicas para os alunos do Ensino Médio. O segundo momento faz-se uma pesquisa de campo, onde através de um questionamento realizado com professor e alunos, são coletadas informações sobre a inserção e a prática do futebol de campo para os alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física. O questionário é uma forma de conhecer a realidade dos sujeitos da pesquisa, dando oportunidade de ter um embasamento no assunto que está sendo pesquisado, por esse motivo foi escolhido a pesquisa de campo.

Na revisão literária, fica evidente a importância da prática de atividades físicas para o ser humano. Dentre elas o futebol de campo, que é uma prática esportiva muito praticada em nossa sociedade, e que também deve estar presente no contexto educacional. E como essa modalidade é o assunto principal da pesquisa, foi explorado em todos os quesitos para que não ficassem dúvidas em relação ao assunto. Sendo assim, a escola é o ambiente que deve proporcionar o tanto o desenvolvimento intelectual quanto o desenvolvimento habilidades físicas do ser humano. Nesse sentido, cabe ao professor de Educação Física assumir a responsabilidade de incentivar os alunos a desenvolver habilidades e técnicas em suas aulas.

Na pesquisa de campo, metodologia utilizada possibilitou uma compreensão a cerca de como é entendido introdução e a prática do futebol nas aulas de educação física no contexto escolar.

A pesquisa de campo se deu por meio de um questionário entre alunos e professores. Com questionamento aplicado foi possível obter várias respostas que foram de suma importância para essa pesquisa, pois foi possível ampliar o conhecimento a cerca desse assunto.

O questionário aplicado entre professores e alunos, serviu para o pesquisador ter um contato direto com a clientela sobre o assunto da pesquisa.

Pois em todo trabalho realizado pela escola o grande favorecido deve ser os alunos e nada melhor que eles para fornecer informações sobre a realidade vivenciada na escola. E como o futebol de campo é um assunto que grande porcentagem dos brasileiros gosta, e esse questionário facilitou para o pesquisador chegar ao objetivo proposto em relação ao assunto pretendido

Através da pesquisa de campo foi possível detectar os motivos que impedem a realização da prática dessa modalidade nas aulas de Educação Física, qual o interesse dos alunos na prática desse esporte e o que acrescentará em seu currículo de ensino aprendizagem. Com esse trabalho foi possível obter as informações necessárias, pois tanto professores e alunos se manifestaram de forma eficaz em relação a todos os assuntos que lhes foram propostos sobre essa modalidade esportiva. E como eles perceberam que essa modalidade é muito bem aceita por grande porcentagem dos alunos, se empenharam ao máximo na contribuição da entrevista contribuindo com essa pesquisa relacionada ao assunto. Com as respostas obtidas foi possível enriquecer o pensamento do pesquisador e alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa.

Como visto na revisão teórica, a Educação Física tem como objetivo levar o aluno a sentir o esporte como um complemento da verdadeira educação. Com base nessa teoria o profissional de Educação Física deve estar sempre preparado para o trabalho, buscando sempre novas experiências que visem tornar suas aulas dinâmicas e atraentes para os alunos. E o futebol de campo é um esporte que o profissional precisa se empenhar muito para conceituar todos os aspectos em sua extensão tanto nos fundamentos quanto na tática e técnica, cabendo ao professor de Educação Física buscar subsídio para fortalecer esse conteúdo que é muito amplo dentro da sociedade.

Dentro dessas experiências se encontra o futebol de campo, que é pouco praticado nas escolas. Com a resposta da questão 02, feita a professora, fica claro que o futebol de campo é pouco incentivado nas aulas de Educação Física, pois esta modalidade corresponde a apenas 13%, das práticas esportivas a serem realizadas nas aulas previstas pela professora, conforme mostra o gráfico 11, subtendendo que o motivo de poucas aulas realizadas não culpa ao profissionalismo do professor que está sempre em prontidão para ajudar os alunos quanto a essa modalidade. Assim confirma-se

o que se diz na análise teórica onde o ambiente escolar é o lugar onde as contradições se permeiam, mas também é o lugar de perpetuação de modelos socialmente impostos. Pois sendo o futebol um dos esportes mais popular do mundo e praticado por inúmeras pessoas, nota-se que os professores de Educação Física não dão a devida importância a essa modalidade esportiva, sendo pouco praticado nas escolas.

De acordo com a professora entrevistada, os alunos sempre apresentam interesse em praticar uma modalidade esportiva, dentre elas está o futebol de campo, que segundo ela tem maior aceitação pelos alunos, correspondendo a 30% das preferências dos alunos, conforme mostra a questão 03 e o gráfico 02 na apresentação de dados. Esse gráfico é uma amostra que os alunos do Ensino Médio têm uma preferência por uma modalidade esportiva seja qual for, mas fica evidente que a mais predominante é o futebol de campo.

Sendo o futebol de campo, uma das prioridades esportiva para os alunos, a escola deve ser o local onde os alunos aprendem e aperfeiçoam suas habilidades, mas nos dias atuais na maioria das escolas não se tem um espaço adequado para a prática do futebol. Tal evidência foi citada na revisão literária e comprovada na pesquisa de campo, onde, observou-se através da questão 04, destinado ao professor e no gráfico 01, que por não possuir um espaço apropriado para as práticas de futebol de campo durante as aulas de Educação Física, esta modalidade é pouco praticada.

Mas para a prática do futebol de campo, um ponto que merece destaque é o condicionamento físico, citado pela professora na resposta da questão 05. A atividade física é fundamental para qualquer modalidade esportiva, pois é uma preliminar para o jogo. Os profissionais de Educação Física primeiramente devem coordenar os alunos a um aquecimento e alongamento antes de um jogo competitivo ou mesmo que seja para promover o lazer, mas é indispensável que os alunos pratiquem a atividade física para que algumas contusões possam ser evitadas ou mesmo ter certeza que esteja preparado para a prática do esporte. Dessa forma estudos mostram que a preparação física é o primeiro passo para formar uma boa equipe preparada para qualquer estratégia de jogo ou treinamento que venha a acontecer em seu cotidiano.

Para uma partida de futebol é necessário estar bem condicionado fisicamente, pois em uma competição, dependendo do estilo do adversário, o

atleta pode realizar variados movimentos corporais, o que pode extrapolar além do previsto, então cabe ao profissional de Educação Física preparar o aluno atleta para todas as situações que possa acontecer em um jogo.

As aulas de Educação Física devem apresentar momentos de descontração e prazer aos alunos, para que os mesmos fiquem com maior motivação em participar de todas as atividades propostas nas aulas. A professora entrevistada cita que antes de qualquer prática de esporte, realiza uma atividade estimuladora. Onde em 40 aulas anuais, realiza dinâmicas em 37% delas e alongamentos em 63%, conforme mostra o gráfico 03. Atividades como estas estimulam a participação dos alunos nas aulas, pois deixam os mesmos com uma sensação de bem estar.

Em relação à participação da comunidade extra-escolar, a pesquisa mostra, segundo relato da professora através da resposta da questão 07, que em uma pesquisa com 60 pais da comunidade. As aulas de Educação Física apresentam vantagens relacionadas ao aprendizado, à prevenção de violência, a união, o companheirismo e a amizade entre os alunos. Sendo o futebol de campo um esporte coletivo, onde as pessoas que o praticam estão em constantes relacionamentos, às vantagens conseguidas nas aulas de Educação Físicas, aqui mencionadas, são de suma importância para a prática dessa atividade no meio educacional. A comunidade escolar de certa forma envolve nas atividades esportivas incentivando o aluno a praticar o esporte, o que também é um meio dos alunos não se envolverem com outros meios que podem prejudicar seu desenvolvimento nos estudos comprometendo os pais a situações indesejáveis.

Com a resposta da professora na questão 08, que trata da importância das técnicas e táticas do futebol de campo, nota-se que tanto a tática como a técnica são dois quesitos que requer muito treinamento e paciência dos alunos. Nesse sentido, o professor de Educação Física é a peça fundamental para mediar e contornar todas as expectativas para melhorar o aperfeiçoamento dos alunos especializando em uma posição dentro de campo respeitando a tática que um técnico possa exigir do atleta. Mas para que isso possa acontecer é necessário espaço físico adequado e tempo suficiente para esses quesitos sejam trabalhados e isso não é a realidade das escolas.

De acordo com o que foi visto na revisão teórica o futebol de campo é um esporte muito amplo tanto em tática, técnica e posicionamento. Portanto, a faixa etária dos alunos do ensino médio favorece o seu conhecimento prévio e facilita a sua aprendizagem nesta modalidade, o que possibilita estar preparado para exercer a atividade como atleta em uma equipe que dispute competições. Isso também pode ser confirmado na análise de dados através da questão 09 onde segundo a professora, os alunos têm um conceito de progressão, pois apresentam maior interesse, responsabilidade e aprendizado no que lhes são propostos, pois sua maturidade emocional é fundamental para tal aprendizado que requer muita concentração e nas atividades já que os resultados vêm em longo prazo.

A participação do professor de Educação Física expondo seu ponto de vista nesta pesquisa foi de suma importância. Mas no processo de ensino e aprendizagem, o professor não é o único ator, o aluno deve ser o centro das atenções. Pois todo planejamento, toda atividade realizada devem estar direcionadas a eles. Nesse sentido, seus pontos de vistas em relação ao futebol de campo também assume destaque especial neste trabalho. Assim apresenta-se aqui parte do entendimento dos alunos e suas visões a cerca da prática do futebol de campo nas aulas de Educação Física. Devido o futebol de campo ser um esporte muito conhecido e admirado por muitos, isso facilita o desenvolvimento dos alunos através do conhecimento prévio que tem, nesse sentido o professor será um mediador trabalhando atividades que possa complementar o conhecimento dos alunos.

No primeiro momento, procurou-se saber qual é o entendimento do aluno a cerca do futebol de campo. Na entrevista com os alunos, percebe-se que eles possuem conhecimento sobre futebol de campo, a pesar dessa modalidade, segundo gráfico 01, possuir um dos menores índices atividades ministradas na aula de Educação Física dessa escola. O que pode estar relacionado ao interesse deles em aprender sobre essa modalidade. O gráfico 06 na apresentação de dados mostra o entendimento que os alunos possuem dessa modalidade, verifica-se que 10% não entendem nada da modalidade, 20% vêem o esporte como uma forma de aprendizado, 30% o vêem como lazer e 40% como forma de competição. Percebe-se que 90% dos alunos entrevistados percebem o futebol de campo como uma modalidade esportiva

útil em sua vida e apenas 10% não vêem utilidade nesse esporte. De acordo com o gráfico ficou claro que a maioria dos alunos segue o mesmo pensamento da sociedade em relação a competição esportiva, demonstrando o espírito competitivo que todos tem.

Em seguida procurou-se saber a importância das aulas Educação Física que promovem esportes para os alunos. Constatou-se, conforme mostra o gráfico 07 contido nesse trabalho, que 40% dos entrevistados vêem a prática esportiva como um meio para a manutenção de um corpo saudável, 30% o vêem como uma forma de aprendizado e 30% como uma forma de adquirir fundamentos para a prática esportiva. Com este questionamento, conclui-se que 100% dos entrevistados vêem a prática esportiva como uma atividade importante para a sua vida.

O passo seguinte foi investigar em que a prática do futebol pode favorecer em seu desenvolvimento. Observou-se que dentre as pessoas pesquisadas, 20% deles vêem na prática do futebol de campo como um meio de manutenção da boa saúde, 20% o vêem como forma de preparação física, 30% como forma de adquirir agilidade para o corpo e 30% querem melhorar sua habilidade no trato com a bola, conforme demonstrado no gráfico 08 no tópico anterior. Com a análise desses dados, levanta-se a hipótese de que 70% das pessoas vêem no futebol de campo, uma modalidade que lhes proporcionam lazer, melhora na condição física ou manutenção da boa saúde. Por outro lado 30% vêem ou gostariam que o futebol de campo lhes proporcionasse uma oportunidade de ascensão econômica e social.

Depois, procurou-se descobrir em que a prática de uma modalidade esportiva pode atrapalhar os alunos nas aulas de Educação Física. O gráfico 09 deixa claro que, 20% dos alunos não participam de práticas esportivas, 20% não gostam e 60% acham que as práticas esportivas não atrapalham em nada as aulas de Educação Física. Essa constatação leva o pesquisador a concluir que a maioria dos alunos gosta das práticas esportivas nas escolas. O que reforça a hipótese de que a prática do futebol de campo deve realmente estar presente nas aulas.

Conforme fora citado na revisão teórica, o futebol é uma paixão mundial, e a cada dia cresce mais o fanatismo, também se formando equipes amadoras, onde as mesmas disputam competições muito equilibradas e emocionantes

para o torcedor principalmente em cidades pequenas que não tem equipes profissionais. Assim, o futebol apresenta-se socialmente como um dos principais fenômenos do nosso tempo e representa variadas possibilidades de ascensão social e econômica, tornando-se uma espécie de prática obrigatória nas aulas de Educação Física. Cabe, portanto ao professor o desafio de trabalhar todas as possibilidades que este universo exige, dentre elas, as questões relacionadas ao gênero, pois deve ser valorizados o potencial e habilidade tanto femininos quanto masculino, mas cada um com seu potencial e características nessa modalidade.

Ainda visto na revisão teórica, a preparação técnica ministra trabalhos específicos e necessários, visando colocar o aluno em condições de dominar todos os elementos fundamentais do jogo, tais como: chute, passes, controle de bola, cabeceios, finalizações e antecipações entre outros. Por outro lado, a preparação tática oferece ao aluno, condições estratégicas, esquemas e sistemas de jogo, para que possa enfrentar com êxito os adversários, de acordo com as situações de jogo. Já a preparação psicológica através de palestras variadas, o aluno atleta será preparado psicologicamente para que possa responder positivamente aos estímulos psicológicos que surge nas situações de treinos e jogos. Mas vale ressaltar que um atleta completo necessita estar preparado tecnicamente, taticamente e psicologicamente.

Diante dessas evidências, veio à curiosidade em descobrir o que os alunos entendem por tática e técnica no futebol de campo. Para verificar tal situação elaborou-se uma questão para que fosse possível obter tais respostas. O gráfico 10 desse trabalho mostra que 30% dos alunos sabem o que é tática, 30% sabem o que é técnica e 40% não entende nada de técnica ou tática. Com as respostas obtidas, observa-se que 60% dos alunos sabem apenas sobre um desses fundamentos e 40% não entendem nada sobre o assunto. A constatação levou o pesquisador perceber que antes de levar os alunos a pratica do futebol de campo, é necessário realizar aulas teóricas para que os alunos dominem o conceito de tática e técnica, para então colocá-las em prática, nas atividades que envolvam essa modalidade esportiva. Conforme mostra esse gráfico ficou evidente que precisa ser trabalhado os conceitos do futebol não só na prática dando ênfase nos fundamentos mais principais.

Por fim procurou-se saber em que pode ajudar o ensinamento de tática e técnica de futebol de campo nas aulas de Educação Física com os alunos do Ensino Médio. A resposta a este questionamento está demonstrada no gráfico 11, onde, observa-se 60% acreditam que através da aulas, pode obter conhecimento e preparação nestes fundamentos, já 40% não acreditam que possam adquiri-los.

Vê-se também a necessidade da escola abrir um *link* mais quanto ao gênero feminino que na atualidade muitas delas gostam de praticar o futebol de campo e talvez por falta de oportunidade não participam dessa modalidade deixando de demonstrar suas habilidades. Para essa clientela as aulas de Educação Física devem surgir como uma oportunidade para as mesmas. Para tanto cabe ao professor criar condições que proporcionem seu ingresso nessa modalidade. E assim possam progredir, no desenvolvimento de suas habilidades técnica e tático proporcionando sua evolução e motivação para estarem preparadas para demonstrar suas habilidades nesta modalidade esportiva.

Em visita a escola durante aulas de Educação Física percebeu-se que os meninos querem tomar todo o tempo da aula, o que fica excluído um tempo para as meninas que também querem participar separadamente ou juntos com os mesmos. Mas a professora, ao perceber colocou a importância da participação das meninas, conscientizando os meninos que todos são iguais, cada um com seu desempenho e potencialidade. Após essa intervenção os problemas foram amenizados e todos participaram tranquilamente das atividades. Tal fato responde o questionamento surgido na revisão teórica, no qual se questiona se na escola não é possível reverter, ou mesmo duvidar das verdades impostas socialmente e que a Educação Física não deveria facilitar aos alunos a compreensão de que o futebol e o acesso ao seu universo podem ser diferentes. Com isso surgir à compreensão de que menino e menina podem jogar juntos, e antes de tal possibilidade representar uma afronta, possa representar um ato de ousadia, solidariedade, companheirismo e aprendizagem, papéis primordiais no ato educativo.

Diante dessa situação fica evidente que ainda há um preconceito quanto ao gênero feminino em relação ao masculino e cabe ao professor intervir para não causar problemas de relacionamento com os alunos no

ambiente escolar, já que todos precisam conviver durante todo um ano letivo formando assim uma família escolar no período em que estiverem na escola.

Diante do exposto até aqui, observa-se que grande parte dos alunos gostam de jogar futebol, confirmando o que fora citado na revisão teórica, o futebol é uma paixão mundial, e a cada dia cresce mais o fanatismo, também se formando equipes amadoras, onde as mesmas disputam competições muito equilibradas e emocionantes para o torcedor principalmente em cidades pequenas que não tem equipes profissionais.

Apesar de nem todos os alunos possuírem interesse em aprender sobre futebol de campo, ele ainda é um esporte com muita influência no meio escolar. Assim a inclusão dessa modalidade é de suma importância, mas para isso é necessário que se crie espaços adequados e se adquira materiais necessários e suficientes para treinamento, pois são fatores que dinamizam o esporte, podendo incentivar outros alunos a participarem das aulas e posteriormente se interessar pela modalidade ajudando muito aqueles que querem progredir. Melhorando seu conhecimento e mostrando suas habilidades. Para que os alunos, ao término do Ensino Médio tenham a oportunidade de ingressar em equipes de futebol em sua comunidade, em futebol amador ou até mesmo profissional.

De acordo com o que foi visto até aqui, tanto na revisão literária, quanto na apresentação dos dados fica evidente que o desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões fazem o processo educativo se tornar essencial.

Na medida em que se criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações encontradas, a educação recebe uma nova conotação. Assim, privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência e a tecnologia e destas no social passa a ter um significado especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea.

Sendo o Ensino Médio, a última etapa da educação básica, os alunos precisam adquirir aprendizagem com treinamentos mais eficazes em todos os sentidos. Cujos objetivos devem deixar o aluno atleta preparados ao término deste ciclo. Cabe a escola e ao professor de Educação Física incentivar os alunos que demonstram habilidades e facilidade em se adaptar nos esquemas

táticos que um técnico de futebol defenda em seus treinamentos a procurar seus espaços em equipes de futebol.

Mas para que isso vem ocorrer a escola deve se adaptar e ser um lugar primordial para essa etapa, pois é a entidade que pode encontrar muitos talentos, que precisam ser lapidados e com o empenho por parte de professores, administradores escolares e o interesse dos representantes das entidades governamentais. Fazendo a escola ser o espaço adequado para a prática dessa modalidade esportiva que é uma das maiores paixões nacional.

CONCLUSÃO

Detectou-se com esse trabalho, que a escola, é uma instituição educacional que deve dar prioridade a formação do indivíduo, seja no campo intelectual ou no desenvolvimento de atividades físicas. E dentro dela está a disciplina de Educação Física que deve estabelecer uma completa harmonia entre corpo e mente. Para isso utiliza-se de atividades com movimentos corporais que trazem prazer e satisfação, como é o caso das dinâmicas, atividades de alongamentos e práticas esportivas.

Verificou-se aqui, que na disciplina de Educação Física, pode ser trabalhada várias modalidades esportivas com participação intensa dos alunos, dentre elas está o futebol de campo, que é a modalidade esportiva mais praticada no ambiente social extra-escolar. Mas infelizmente é uma das atividades que menos vem sendo desenvolvida no ambiente intra-escolar.

Percebeu-se com esta pesquisa, que muitas escolas públicas, em especial a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antonio Francisco Lisboa, que foi objeto de observação neste trabalho, não possui infra-estrutura que possibilite a prática da modalidade esportiva aqui mencionada. Mas conforme a pesquisa de campo, ficou comprovado que os alunos desejam praticar essa modalidade esportiva na escola, pois sabem que durante o período em que cursam o Ensino Médio, é possível aprender muitos conceitos relacionados a essa modalidade. Como é o caso do desenvolvimento das técnicas e táticas próprias do futebol de campo.

Notou-se com a realização desse trabalho, que o futebol de campo é a prática esportiva mais popular no Brasil. Que faz aflorar as emoções das pessoas seja como torcedor ou como praticante. É inadmissível pensar que uma modalidade esportiva com tamanha importância no país não tenha seu espaço merecido dentro das atividades escolares. Entende-se que a escola tem urgentíssima necessidade de adaptação. Para isso, faz-se necessário a construção de espaços físicos, equipamentos adequados, que favoreçam a realização de atividades de treinamentos para aperfeiçoamentos de tática e técnicas nesse esporte.

Conclui-se, que não basta à escola estar estruturada e preparada para a prática do futebol de campo. É necessário também que o profissional que trabalha a disciplina de Educação Física, neste caso o professor, esteja preparado e apto a trabalhar esta modalidade na escola. Daí a necessidade do professor realizar estudos e se capacitar, e assim realizar um trabalho que realmente atenda aos interesses da clientela escolar.

Diante do exposto neste trabalho, chega-se a conclusão de que na forma em que grande parte dos ambientes escolares se encontra, fica impossibilitada a inserção da prática do futebol de campo. Mas a comunidade escolar percebe a importância da prática desse esporte no meio educacional. Portanto o autor desse trabalho propõe que sejam criados grêmios estudantis para conscientizar os administradores a pensar na possibilidade de construção de espaços adequados com o objetivo de solucionar o problema. Fica evidente neste estudo que o futebol de campo proporciona no aluno agilidade, habilidade, força, locomoção e um espírito esportivo além de contribuir com a atividade educacional de ensino e aprendizagem.

Ficou evidente que o futebol na escola Antônio Francisco Lisboa é uma modalidade praticada somente em aulas teóricas, o que não satisfaz os alunos, pois acreditam que na prática é possível trabalhar o conteúdo teórico e conforme pesquisa relacionada ao assunto essa escola precisa ser adaptadas em vários quesitos para que seja aplicado esse conteúdo satisfatoriamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BETTI, M. Educação física escolar: do idealismo à pesquisa-ação Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2003.
- Capra, F. (2006) A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Editora Cultrix.
- D'Alessandro, J. (2003). Entrevista in *Revista Training Futbol*, 91, 8-15.
- DAMATTA, R. (Org.). *Universo do futebol*. Rio de Janeiro: Pinakothèque, 1982.
- DIAS, D. S. *Futebol total*. Juiz de Fora Instituto Maria. Departamento Editorial, 1980.
- DRUBSCKY, Ricardo. *Universo tático do futebol*. Belo Horizonte. Editora Health, 2003.
- FREIRE, Newton Maia. A ciência por dentro. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GOELLNER, Silvana Velodre. Bela, maternal e feminina: Imagens da mulher na Revista Educação Phisica. Ijuí: Unijuí, Coleção Educação Física, 2003;
- LIMA M. W. Espaços Educativos: usos e construções. Brasília, MEC, 1998.
- LOURO, Guacira. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- Moreira, Marco A. (2000). *Aprendizaje significativo: teoría y práctica*. Madrid: VISOR. P. 100
- OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento., Curitiba, v.5, n.2, p.41-48, maio/ago. 2002.
- PIAGET, Jean., Inhelder, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro : Difel, 1978. Título original:
- Queiroz, 1986, p: 155). "*Estrutura e Organização dos Exercícios de Treino em Futebol*", Edições Federação Portuguesa de Futebol, 1ª edição.

SHIGUNOV, V. A influência dos espaços físicos e materiais esportivos das escolas públicas no desempenho do professor de educação física. In: Anais do X COMBRACE, Goiânia, v. I, p. 679-686, 1997.

SANTOS, Pompília Lopes dos. *Abismo*. Curitiba: Repro-set – Indústria Gráfica Ltda, 1985.

Silva, P. C. (1999). *O lugar do corpo*. Lisboa: Editora Instituto Piaget.

VENLIOLES, Fabio Mota, *Escola de Futebol*, Rio de Janeiro Sprint, 2001.

VIANA, a r rigueir, J E *Futebol prático. Preparação física, técnica e tática*. Viçosa Imprensa Universitária. 1981.